

Hungria – apenas 35-40 % de profissionais de saúde querem ser vacinados

Apenas 35-40 % de profissionais de saúde húngaros solicitaram a vacinação, com base num relatório do canal público de comunicação social do país, M1.

O primeiro carregamento de vacinas chegou à Hungria, e as autoridades já iniciaram o processo de vacinação.

Assim, a Hungria tornou-se o primeiro país da União Europeia que começou a vacinar os seus cidadãos contra o coronavírus.

Curiosamente, a UE queria que todos os seus estados membros iniciassem o processo a 27 de dezembro, mas a Alemanha, Hungria, e Eslováquia ignoraram esse plano.

De acordo com atv.hu, apenas 35-40 % de profissionais de saúde húngaros querem ser vacinados.

Disseram que a maioria dos grandes hospitais já receberam os primeiros carregamentos da vacina. Zita Szondi, a diretora do Szabolcs-Szatmár-Bereg County Hospital, por exemplo, disse que começaram hoje a vacinar o seu pessoal.

O primeiro carregamento das vacinas atravessou a fronteira húngara no sábado às 6 da manhã em Hegyeshalom. A polícia protegeu o carregamento até à sua chegada a Budapeste. Como relatámos neste relatório fotográfico, a vacina Pfizer-BioNTech foi transportada pela primeira vez para o Hospital Central da Peste Sul. Depois, foi para o Instituto Nacional Korányi de Pneumologia, para a Clínica Universitária Semmelweis, para o Hospital Distrital de Szabolcs-Szatmár-Bereg em Nyíregyháza, e para a Universidade de Debrecen.

A primeira remessa da primeira vacina autorizada contra o coronavírus na Europa contém 9.750 doses de vacinas, permitindo a vacinação de 4.875 profissionais de saúde, dado que uma pessoa tem de receber duas vacinações com 21 dias de intervalo.

Segundo o HVG, o primeiro carregamento de vacinas será seguido por novas nas próximas semanas, para continuar a vacinação dos profissionais de saúde durante várias semanas ao mesmo ritmo.

Na primeira metade de 2021, espera-se que as novas vacinas sejam licenciadas pelas autoridades farmacêuticas, e depois poderão chegar vacinas adicionais à Hungria, com as quais a vacinação em massa da população poderá começar.

O primeiro húngaro recebeu a vacina no Hospital Central de Peste Sul. A chefe de departamento Adrienne Kertész recebeu-a do chefe infetologista János Szlávik.

Fonte: atv.hu